



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

Email: assuntosparlamentares@alra.pt

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa a
Presidente da Assembleia
Legislativa da R.A.A.
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		SRAPAP – Sai 259/2015		20-03-2015

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 350/X – POSEI – PRÉMIO AO ABATE DE BOVINOS

Exmo. Senhor

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Renato Cordeiro, António Ventura, Bruno Belo, João Bruto da Costa, Luís Garcia, Cláudio Lopes, António Pedroso e Paulo Parece do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. a Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar relativamente às questões colocadas o seguinte:

1. Harmonizadas as classes etárias com a classificação de carcaças de bovinos, referida no Anexo IV, ponto A do Regulamento (UE) n.º 1308/2013, foi do entendimento dos parceiros envolvidos no processo de alteração ao POSEI 2015, que se justificava uma diferenciação no valor unitário do suplemento à ajuda para os bovinos machos que discriminasse positivamente os abates mais tardios, privilegiando o esforço suplementar de acabamento.
Foi intenção que tal medida contribuísse para assegurar o abastecimento do mercado com carcaças de maior e melhor desenvolvimento que originam carne de maior qualidade organolética, resultando conseqüentemente numa maior valorização comercial e, por conseqüência, num melhor preço ao produtor, o que não se atinge com animais de idades mais jovens.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

2. Com a eliminação do Prémio aos Bovinos Machos pretende-se a simplificação técnica do programa, sem prejuízo das políticas subjacentes, dado que permanece inalterado o nível de apoio às atividades económicas predominantes e à melhoria qualitativa da produção de carne de bovino e dos produtos da criação animal tradicional. Assim, promove-se a diminuição do número de regimes de ajuda, reduzem-se os procedimentos administrativos e de controlo *in loco*, associados aos mecanismos de gestão do programa, e os beneficiários passam a dispor de um sistema mais inteligível.

Por outro lado, a atribuição do Prémio ao Abate de Bovinos passa a ser restringida aos abates que ocorram em matadouros localizados na Região Autónoma dos Açores (RAA) de modo a fomentar o acabamento, o abate e o processamento da carne nos Açores, tendo em vista a criação de mais valor na Região.

3. A versão final da alteração ao prémio anteriormente referido resultou da proposta apresentada pela Associação Agrícola de São Miguel, em reunião ocorrida na sede da Federação Agrícola dos Açores, e onde estiveram presentes as organizações suas associadas.
4. De acordo com os dados da RICA - Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas disponíveis, e com base numa amostra de 68 explorações da RAA, cujos dados foram extrapolados para um universo de 2.073 explorações, com 30.029 bovinos vendidos, constatou-se:
 - a) um custo total de produção médio de 575,28 €/animal vendido;
 - b) um preço médio de venda dos bovinos da classe 6-12 meses de 383,91€/animal, e;
 - c) um preço médio de venda dos bovinos da classe 1-2 anos de 662,00€/animal.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

Do estudo efetuado, com base naqueles dados, estima-se uma variação líquida de -19,89€/animal abatido na classe de 1-2 anos, quando comparada com a classe 6-12 meses, diferença essa que, face aos pressupostos assumidos no estudo, poderá ser acomodada na margem de erro, pelo que serão as condições de mercado que ditarão, em cada momento, a classe mais vantajosa para cada exploração.

5. A capacidade exportadora está condicionada por um elevado conjunto de aspetos, nomeadamente, o produto e a qualidade do mesmo, bem como a capacidade produtiva e a sua relação com a capacidade produtiva exportável, que se considera poderem estar intimamente ligados à aplicação desta nova medida.

Nesta perspetiva, estimular a produção de animais com carcaças mais desenvolvidas, pelas razões anteriormente referidas, bem como promover o abate e o processamento na Região, na perspetiva da criação de valor acrescentado, é expectável que implique um reforço da capacidade exportadora.

Desde 1996 que a modernização da rede regional de abate tem sido uma prioridade do Governo Regional dos Açores.

Assim, desde aquela data, em todas as unidades dependentes do IAMA foram investidos em conservação e modernização cerca de 52 milhões de euros, abrangendo todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores.

Estão previstos os seguintes novos projetos, num investimento superior a 13 milhões de euros:

- Construção de novo Matadouro de Faial;
- Construção de novo Matadouro de Graciosa;
- Instalação de nova tubagem de água quente e fria no matadouro de São Miguel;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

- Construção de novas câmaras de refrigeração para bovinos e suínos e otimização da central de frio do matadouro de São Miguel;
- Remodelação da ETAR do matadouro de São Miguel;
- Ampliação da abegoaria e local de descarga de gado gravo e remodelação do armazém colocação de frio no matadouro da Terceira;
- Ampliação da abegoaria do matadouro de São Jorge.

Com os melhores cumprimentos, *e Consideração*

A CHEFE DO GABINETE,

Rafaela Seabra Teixeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 0880	Proc. n.º 54.03.00
Data: 015/03/20	N.º 90/X